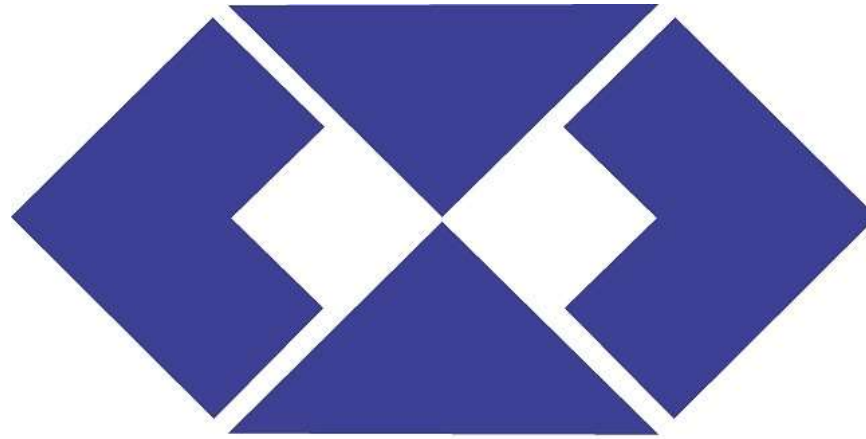




ADMINISTRAÇÃO

METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

Coordenação do Curso de Graduação em Administração

Autores:

Thelma Pignataro

Rafael Victor

Luciana Gianasi

Marcel Carvalho

Raiane Vitor

TEMA E TÍTULO

“O tema parte preferencialmente da realidade circundante do pesquisador, como, por exemplo, de seu contexto social, profissional ou cultural. O título parte do tema e é o ‘cartão de apresentação’ do projeto de pesquisa. Ele expressa a delimitação e a abrangência temporal e espacial do que se pretende pesquisar.”

Segundo Marconi e Lakatos (2010, pg. 27) a escolha do tema envolve, principalmente, a consideração de fatores externos: como (a) disponibilidade do tempo para realizar uma pesquisa completa e aprofundada e (b) a existência de obras pertinentes ao assunto em número suficientes para o estudo global do tema.

Já o título apresenta-se acompanhado ou não por subtítulo, estabelecendo o assunto e, as vezes, até a intenção do autor (MARCONI E LAKATOS, 2010, pg. 1)

SUMÁRIO

“O sumário é a relação organizada do trabalho concluído, que tem por finalidade orientar e facilitar aos leitores, indicando a página de cada seção do trabalho.”

Segundo Prodanov e Freitas (2013) é um elemento obrigatório que apresenta a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, estando as divisões numeradas em algarismos arábicos, a partir da Introdução até as Referências. Havendo subdivisões, deve ser adotada a numeração progressiva, sempre em número arábico, e a distinção de caracteres, de acordo com a normatização da ABNT abaixo.

REGRA SOBRE SUMÁRIO	
SUMÁRIO ABNT NBR 6027/2012	“Esta Norma especifica os princípios gerais para elaboração de sumários em qualquer tipo de documento.”

Regras Fundamentais

REGRAS FUNDAMENTAIS DA ABNT	
REGRAS DE APRESENTAÇÃO ABNT NBR 14724/2011	“Esta Norma especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).”
ÍNDICE ABNT NBR 6034/2004	“Esta Norma estabelece os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de índices.”
SUMÁRIO ABNT NBR 6027/2012	“Esta Norma especifica os princípios gerais para elaboração de sumários em qualquer tipo de documento.”
RESUMO ABNT NBR 6028/2003	“Esta Norma estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.”
NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES DE UM DOCUMENTO ABNT NBR 6024/2012	“Esta Norma especifica os princípios gerais de um sistema de numeração progressiva das seções de um documento, de modo a expor em uma sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização.”
CITAÇÕES ABNT NBR 10520/2002	“Esta Norma especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.”
REFERÊNCIAS ABNT NBR 6024/2012	“Esta Norma estabelece os elementos a serem incluídos em referências.”

RESUMO/ABSTRACT

ABNT NBR 6028/2003

“Esta Norma estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.”

O resumo é um elemento obrigatório, devendo ser sucinto, objetivo e claro, trazendo uma visão geral da pesquisa. Sua finalidade consiste na difusão das informações do trabalho, permitindo a quem o ler resolver sobre a conveniência, ou não de consultar o texto completo (LAKATOS, 2010).

ABSTRACT/RESUMO

Título do trabalho: língua estrangeira/português, fonte Arial ou Times, tamanho 14, caixa alta e negrito.

Texto: fonte Arial ou Times, tamanho 12, espaçamento simples, sem recuo, justificado. Quantidade de linhas: até 20 linhas.

Key-words: máximo de 5 palavras.

Texto: pequena introdução sobre o assunto, o objetivo, a metodologia e a conclusão com um pequeno comentário sobre os resultados.

AGRADECIMENTOS

“Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, de forma direta ou indireta, escrito de forma breve e objetiva.”

AGRADECIMENTOS

Fonte Arial ou Times, tamanho 14, caixa alta negrito.

Texto: fonte Arial ou Times, tamanho 12, espaçamento simples, sem recuo, justificado. Este elemento recebe título centralizado e em negrito na parte superior da folha, com letras maiúsculas, mas sem indicativo numérico.

APRESENTAÇÃO

“A apresentação é a parte em que o autor revela de forma sucinta o tema e como o trabalho se organiza, dando uma visão geral do que o leitor irá encontrar a seguir”.

APRESENTAÇÃO

Fonte Arial ou Times, tamanho 14, caixa alta.

Texto: fonte Arial ou Times, tamanho 12, espaçamento duplo, sem recuo, justificado.

Deve se situar a relevância do assunto e sua objetividade fim.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Relaciona o assunto da pesquisa com a literatura existente, explica o objetivo, a justificativa, cita a metodologia de forma sucinta, a relevância do estudo e comenta sobre o desenvolvimento do trabalho.

Além disso, segundo Gil (2002), a INTRODUÇÃO define brevemente os objetivos do trabalho, as razões de sua realização, o enfoque dado ao assunto e sua relação com outros estudos. Essa introdução pode ser elaborada de forma corrente ou apresentar subseções.

PROBLEMA

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Colocação do problema que se pretende investigar dentro de um campo teórico e prático. A pergunta deve ser em negrito, em parágrafo novo.

“Sem problema não há pesquisa, mas, para formular um problema de pesquisa, urge fazer algumas considerações pertinentes no sentido de evitar equívocos. Em primeiro lugar é preciso fazer uma distinção entre o problema de pesquisa e os problemas do acadêmico. O desconhecimento, a desinformação, a dúvida do pesquisador em relação a um assunto e/ou tema não constitui um problema de pesquisa. Essas lacunas podem ser resolvidas com uma leitura seletiva e aprofundada, dispensando, portanto, um projeto de pesquisa. Em segundo lugar, não confundir tema com problema. O tema é o assunto geral que é abordado na pesquisa e tem caráter amplo. O problema focaliza o que vai ser investigado dentro do tema da pesquisa.”

QUESTÕES NORTEADORAS

“As hipóteses são possíveis respostas ao problema da pesquisa e orientam a busca de outras informações. A hipótese pode também ser entendida como as relações entre duas ou mais variáveis, e é preciso que pelo menos uma delas já tenha sido fruto de conhecimento científico.”

“A pesquisa pode confirmar ou refutar a(s) hipótese(s) levantada(s). HIPÓTESES NÃO são perguntas, mas, SIM, AFIRMAÇÕES. Alguns autores utilizam a expressão “QUESTÕES NORTEADORAS” em vez de hipóteses”. Nesse caso, usa-se a exclamação, caracterizando questões a serem respondidas”.

“E o que são variáveis? São características observáveis do fenômeno a ser estudado e existem em todos os tipos de pesquisa. No entanto, enquanto nas pesquisas quantitativas elas são medidas, nas qualitativas elas são descritas ou explicadas (TRIVIÑOS, 1987).”

OBJETIVOS

“Nessa parte o aluno formula as suas pretensões com a pesquisa. Ele define, esclarece e revela os focos de interesse da pesquisa. Os objetivos dividem-se em geral e específicos.”

a) **Objetivo Geral**

O objetivo geral relaciona-se diretamente ao problema. Ele esclarece e direciona o foco central da pesquisa de maneira ampla. Normalmente é redigido em uma frase, utilizando o verbo no infinitivo.

VERBOS PARA OBJETIVO GERAL	
COMPREENDER	DISCUTIR
REDISCUTIR	ENFOCAR
ESCLARECER	POSSIBILITAR
CONTRIBUIR	RECONSTRUIR
AMPLIAR	COMPOR
REFLETIR	CONFRONTAR

Exploratório: conhecer, identificar, levantar, mapear, descobrir, etc.

Descritivo: caracterizar, descrever, traçar, etc.

Explicativa: analisar, avaliar, verificar, explicar, etc.

OBJETIVOS

a) Objetivo Específico

Os objetivos específicos definem os diferentes pontos a serem abordados, visando confirmar as hipóteses e concretizar o objetivo geral. Assim como o objetivo geral, os verbos devem ser utilizados no infinitivo.

VERBOS PARA OBJETIVO ESPECÍFICO					
CONHECIMENTO	COMPREENSÃO	APLICAÇÃO	ANÁLISE	SÍNTESE	AVALIAÇÃO
RELATAR	TRADUZIR	TRAÇAR	EXPERIMENTAR	PLANEJAR	APRECIAR
SUBLINHAR	TRANSCREVER	USAR	INVESTIGAR	REUNIR	AQUILATAR
APONTAR	DESCREVER	APLICAR	ANALISAR	COORDENAR	AVALIAR
ASSINALAR	DISCUTIR	DEMONSTRAR	CALCULAR	CONJUGAR	CALCULAR
CITAR	EXPLICAR	EMPREGAR	COMPARAR	CONSTRUIR	ESCOLHER
DEFINIR	EXPRESSAR	ESBOÇAR	CONTRASTAR	CRIAR	ESTIMAR
ESCREVER	IDENTIFICAR	ILUSTRAR	CRITICAR	ENUMERAR	JULGAR
INSCREVER	LOCALIZAR	INTERPRETAR	DEBATER	ESQUEMATIZAR	MEDIR
MARCAR	NARRAR	IVENTARIAR	DIFERENCIAR	FORMULAR	SELECIONAR
RELACIONAR	REAFIRMAR	CARACTERIZAR	DISTINGUIR	LISTAR	VALIDAR
REGISTRAR	REVISAR	PRATICAR	EXAMINAR	ORGANIZAR	VALORAR

JUSTIFICATIVA

“A justificativa constitui uma parte fundamental do projeto de pesquisa. É nessa etapa que você convence o leitor (professor, examinador e demais interessados no assunto) de que seu projeto deve ser feito. Para tanto, ela deve abordar os seguintes elementos: a delimitação, a relevância e a viabilidade.”

a) Delimitação

Como é impossível abranger em uma única pesquisa todo o conhecimento de uma área, deve-se fazer recortes a fim de focalizar o tema, ou seja, selecionar uma parte num todo. Delimitar, pois, é pôr limites.

O que delimitar?

- Área específica do conhecimento;
- Espaço geográfico de abrangência da pesquisa;
- Período focalizado na pesquisa.

JUSTIFICATIVA

b) Relevância

Deve ser evidenciada a contribuição do projeto para o conhecimento e para a sociedade, ou seja, em que sentido a execução de tal projeto irá subsidiar o conhecimento científico já existente e a sociedade de maneira geral ou específica.

c) Viabilidade

A justificativa deve demonstrar a viabilidade financeira, material (equipamentos) e temporal, ou seja, o pesquisador mostra a possibilidade de o projeto ser executado com os recursos disponíveis.

JUSTIFICATIVA

Clara, breve, porém completa, discorrendo sobre a importância da pesquisa, justificando que trará conhecimentos e contribuições teórica e prática quanto ao objeto de estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

“É a base teórica conceitual da pesquisa fundamentada em autores relevantes na área do estudo, apresentando ideias, confirmações, controvérsias, inovações de forma clara e com objetividade”.

“Objetiva embasar teoricamente a pesquisa realizada com a devida fundamentação lógica do tema, devendo serem observadas algumas normas, especialmente quanto às citações, seguindo a normatização da ABNT proposta.

“O autor deverá fazer um levantamento exaustivo da literatura sobre o assunto investigado, revendo trabalhos semelhantes em outros contextos, descrevendo e comparando a literatura sobre o assunto”.

“Para tanto, vá às bibliotecas, aos arquivos, leia periódicos específicos e consulte a internet regularmente, formando um hábito, facilitando o trabalho de pesquisa”.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada vai depender da formulação do problema e oscila de acordo com os objetivos da pesquisa.

A sua escolha dependerá dos vários fatores relacionados com a pesquisa como os recursos financeiros, recursos humanos e outros elementos que possam surgir no campo da investigação.

Deve adequar-se às hipóteses levantadas e que se queira confirmar, como ao tipo de informantes com que se vai entrar em contato.

Em geral, não se utiliza apenas um método ou uma técnica, e nem somente que se conhece, mas todos os que forem necessários ou apropriados para determinado caso, havendo uma combinação de dois ou mais deles, usados concomitantemente.

MÉTODOS DE ABORDAGEM E PROCEDIMENTO

*“Em uma pesquisa existem **métodos de abordagem** e **métodos de procedimento**. O método de abordagem diz respeito à concepção teórica utilizada pelo pesquisador, enquanto o de procedimento relaciona-se à maneira específica pela qual o objeto será trabalhado durante o processo de pesquisa. Exemplos de métodos de abordagem podem ser: hipotético-dedutivo, indutivo, fenomenológico, dialético, positivista, estruturalista e hermenêutico. Exemplos de métodos de procedimentos podem ser: histórico, estatístico, comparativo, observação, monográfico, econométrico e experimental.”*

TÉCNICAS MAIS COMUNS

Questionários

Formulários

Entrevistas

Observacional

Levantamento documental

Estatísticas

ABORDAGEM QUANTITATIVA E QUALITATIVA

“Existem duas abordagens de pesquisa, a qualitativa e a quantitativa. A primeira aborda o objeto de pesquisa sem a preocupação de medir ou qualificar os dados coletados, o que ocorre essencialmente na quantitativa. Porém é possível abordar o problema da pesquisa utilizando as duas formas”.

Ambas agregam técnicas quantitativas e qualitativas, respectivamente. Um exemplo da primeira técnica pode ser o questionário estruturado e da segunda técnica pode-se citar a entrevista.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A quantidade e a natureza dos dados a serem apresentados irão determinar a divisão desta parte. A ordem da divisão podem estar relacionada com a colocação das hipóteses ou das questões de pesquisas levantadas (MARCONI; LAKATOS, 2010).

A *As relações e correlações entre os dados obtidos constituem o cerne dessa parte (MARCONI; LAKATOS, 2010).*

A análise deve ser feita a fim de atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar a(s) hipótese(s) ou os pressupostos da pesquisa (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Já a interpretação dos resultados corresponde á parte mais importante do trabalho. É nesta parte que são transcritos os resultados, sob forma de evidências. Faz-se importante assinalar dentre outras (1) as discrepâncias entre os fatos obtidos e os previstos; (2) a comprovação ou a refutação das hipóteses (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Nas pesquisas quantitativas, as categorias são frequentemente estabelecidas a priori, o que simplifica sobremaneira o trabalho analítico. Já nas pesquisas qualitativas, o conjunto inicial de categorias, em geral, é reexaminado e modificado sucessivamente, com vistas a obter ideais mais abrangentes e significativos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

A conclusão é o fechamento do seu trabalho. Nela você deve exprimir as ideias sucintas, concisas, explícitas dos resultados.

“A conclusão tem também sua estrutura própria. Esse é o momento em que temos condições de sintetizar os resultados obtidos com a pesquisa. Na conclusão, retomamos o problema inicial lançado na introdução, revendo as principais contribuições que ele trouxe à pesquisa” (PRODANOV; FREITAS, 2013, pg. 116).

Assim como a introdução, a conclusão, ou as considerações finais, não entra nos detalhes operacionais dos conceitos utilizados, mas apenas aborda os resultados obtidos durante o desenvolvimento do trabalho de pesquisa, inter-relacionando-os num todo unitário, tendo em vista o problema inicialmente estabelecido (na introdução). O cuidado que devemos ter é o de a conclusão nunca extrapolar os resultados do desenvolvimento (PRODANOV; FREITAS, 2013, pg. 116).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Colocação ordenada conforme ABNT de toda bibliografia utilizada no texto, citada ou não, como também o registro de todas as outras fontes de pesquisa como: jornais, internet, revistas, periódicos, dissertações, tese, artigos.”

REGRA SOBRE REFERÊNCIA	
REFERÊNCIAS ABNT NBR 6024/2012	“Esta Norma estabelece os elementos a serem incluídos em referências.”

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, v. 5, n. 61, p. 16-17, 2002.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. RS: Editora Feevale, 2013.

ANEXO

“Assim como os apêndices, os anexos só devem aparecer nos projetos de pesquisa se forem extremamente necessários. São textos de autoria de outra pessoa e não do pesquisador. Por exemplo: mapas, documentos originais, fotografias batidas por outra pessoa que não o pesquisador.”

APÊNDICES

“São elementos complementares ao projeto e que foram elaborados pelo pesquisador. Aqui entrariam, por exemplo, questionários, formulários de pesquisa de campo ou fotografias.”

CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	2002												2003											
	MESES												MESES											
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
- Revisão bibliográfica					x	x	x	x	x	x	x													
- Coleta de dados								x	x	x	x													
- Coleta de amostras								x	x	x	x	x	x											
- Análise das amostras									x	x	x	x	x	x										
- Entrevistas															x	x								
- Sistematização das entrevistas														x	x									
- Análise dos dados e elaboração da síntese																	x	x						
- Primeira redação e correção																			x					
- Entrega do relatório final																					x			